



Austria



Belgium



Denmark



France



Germany



Italy



Netherlands



Poland



Portugal



Spain



Sweden



Turkey



United Kingdom

# INDICATA Market Watch- COVID-19

**Edição 10 - Com o aumento dos níveis dos stocks,  
o Bloqueio 2.0 pode ser o ponto de viragem?**

Novembro 2020



**INDICATA**  
PART OF AUTOROLA GROUP

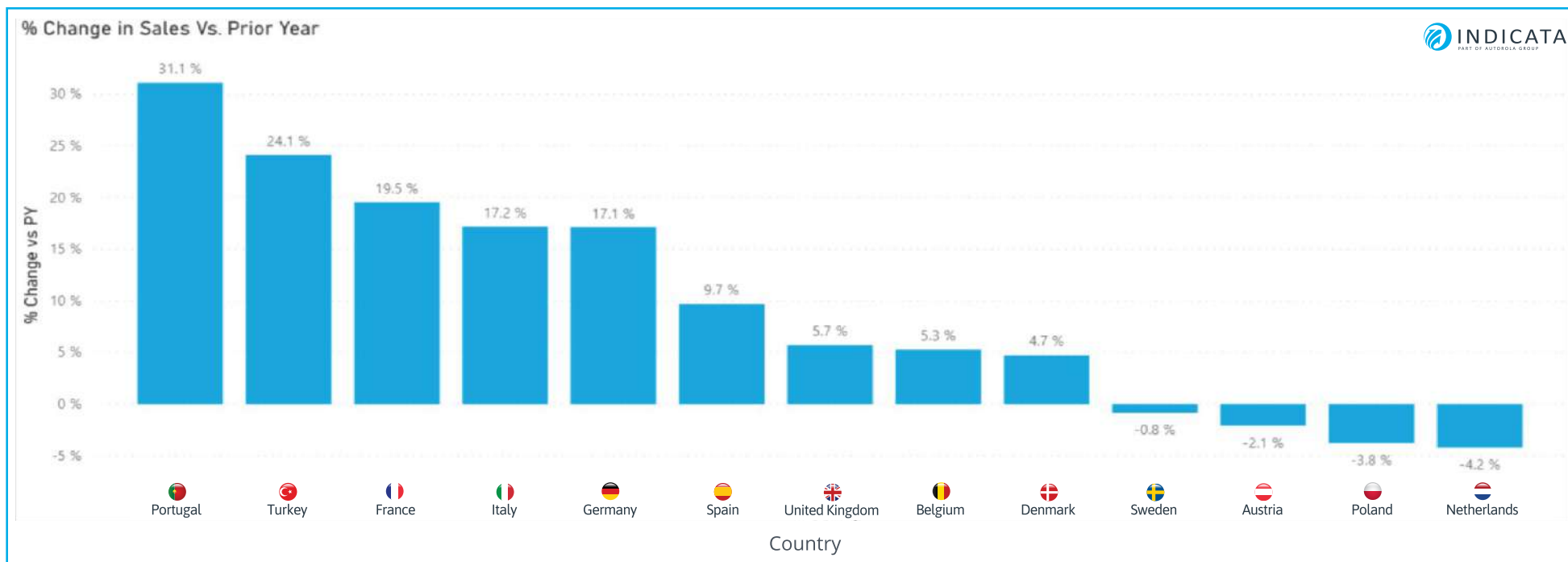
# Sumário Executivo



- A rotação de stock diminuiu um pouco face a Setembro, mas continua forte, com o gasóleo a 7,4x (mais 25% do que no ano anterior) e a gasolina a 6,7x (mais 29% do que em 2019).
- A oferta permitiu que os retalhistas aumentassem os níveis de stock em média 4,2% em Outubro relativamente ao mês anterior.
- No entanto, novas restrições face ao Coronavírus podem comprometer os últimos dois meses de 2020 com um conseqüente abrandamento da procura.
- As vendas totais de automóveis usados em Outubro aumentaram 12,45% face ao período homólogo, ligeiramente inferior ao crescimento em Setembro (18,4%).
- Os volumes das motorizações alternativas (BEV e híbrido) continuam a aumentar significativamente (Outubro em termos homólogos subiram 116% e 107% respectivamente).
- No entanto, embora um pouco mais elevado do que no ano passado, a rotação de stock de automóveis não-ICE permanece muito abaixo da média do mercado (4,5x BEVs e 5,3x híbrido), sugerindo que o crescimento é parcialmente impulsionado pelo excesso de oferta, mantendo-se a procura natural fraca, levando a que os preços sejam menos sólidos.
- Nos mercados UE27, EFTA3 e Reino Unido, as vendas totais de automóveis novos caíram 38,7% no acumulado até ao final do terceiro trimestre. Os Fabricantes parecem ter pouco interesse em apoiar vendas táticas (0km) e, portanto, os volumes de viaturas com menos de 1 ano diminuíram significativamente (-10,0%).
- Os níveis de rotação de stock de automóveis com <1 ano de idade aumentaram 23% em termos homólogos, sugerindo que a procura ainda existe para estes veículos a preços atrativos.
- Uma vez que utilizamos uma amostra constante e consistente de veículos, a expectativa seria que os preços abrandassem mensalmente devido ao ciclo de vida natural do produto, mas os preços mantêm-se sólidos ou mesmo a aumentar, uma vez que a procura continua a exceder a oferta.
- Com Dezembro, um mês naturalmente mais calmo e as novas restrições Covid-19 em vigor em grande parte da Europa, a grande questão é saber se os retalhistas estão a preparar o seu stock para ver a procura aniquilada por essas restrições?

# Mercados Europeus

A procura abranda à medida que os bloqueios reaparecem.



"What a difference a day makes" diz a canção da Dinah Washington, mas neste mundo Covid-19 em que vivemos, acompanhar o impacto no setor automóvel mostra a diferença que um mês faz.

No mês passado, vimos como a taxa de crescimento homólogo desde o fim dos bloqueios tinha diminuído desde Junho (+13,2%) até Agosto (+10,3%) antes de uma forte recuperação de Setembro (+18,4%). Embora o resultado combinado de Outubro em todos os mercados continue positivo, subindo +12,45% face a Outubro de 2019, a taxa de crescimento anual voltou a abrandar, uma vez que as vendas totais mensais caíram -1,0% face a Setembro. A Suécia, a Áustria, a Polónia e os Países Baixos viram mesmo as vendas ano após ano inverterem-se.

Com as infeções da Covid-19 em ascensão até Outubro, a reintrodução dos bloqueios parecia inevitável e agora temos medidas acrescidas ou mesmo bloqueio completo em muitos países. Embora a maioria dos governos europeus tenha permitido que os retalhistas de automóveis continuassem a vender,

alguns, como o Reino Unido e França, fecharam a porta às vendas de automóveis nos stands. Mas os retalhistas dizem que, mesmo nos países onde os clientes ainda podem entrar num stand e comprar um carro, o número de clientes está a diminuir devido às preocupações com o aumento das infeções da Covid-19 e à pressão exercida pelos governos nacionais para evitar viagens não essenciais.

Quer isto dizer que a procura está a desaparecer? Os retalhistas abasteceram-se para satisfazer a crescente exigência pós-bloqueio 1 para apenas vê-la desaparecer sob o bloqueio 2?

Esta edição do Observatório INDICATA mantém-se focada tanto em volumes como na rotação de stock para ver o que isso pode significar para o final de 2020.

O mercado está agora sobre abastecido para uma procura restrita Covid-19? Estamos a atingir um ponto de viragem à medida que o mercado arrefece e as restrições de bloqueio reaparecem?

# Procura no mercado dos automóveis usados ainda favorece os ICE (motores de combustão interna) em relação a motorizações alternativas.

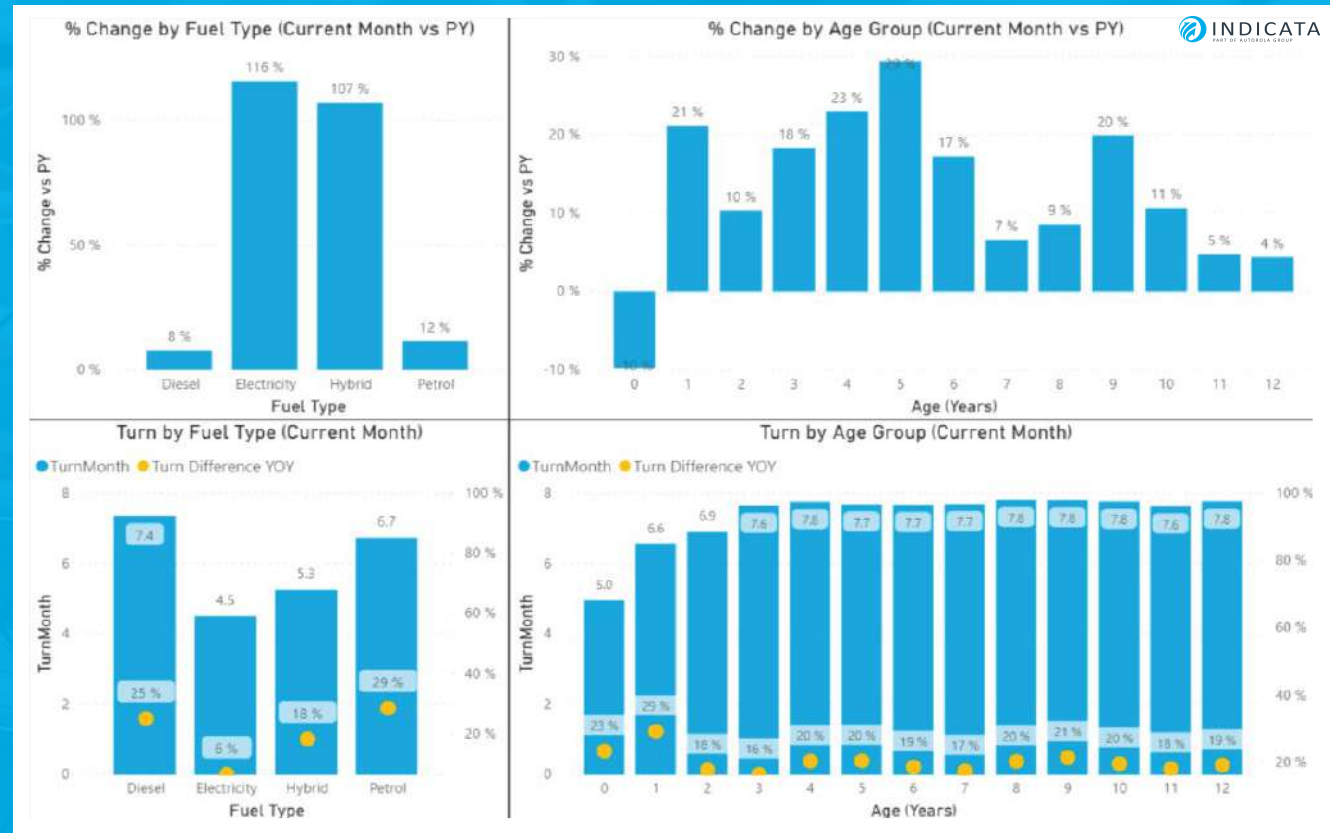
Em termos de crescimento, as motorizações "alternativas" continuam a superar os seus equivalentes tradicionais ICE com BEVs e híbridos, ambos a verem as vendas aumentarem mais de 100% em relação a Outubro de 2019. Mas esta estatística embeleza estas motorizações quando se olha para o panorama geral.

A rotação de stock mantém-se lenta em 4,5 vezes para os BEVs, o que representa apenas uma melhoria de 6% face a este mesmo período do ano passado e quase constante em comparação com os 4,4x de Setembro. Embora os híbridos também tenham visto a rotação de stock estagnar em 5,3x em Outubro (5,4x Setembro), contudo representa um aumento de 18% em termos homólogos.

A procura de ICE diminuiu ligeiramente em Setembro, com a rotação de stock do gasóleo a 7,4x este mês (7,9x Setembro) e a gasolina 6,7x (7,3x no mês passado), mas é evidente que ambos os tipos de combustível continuam a ser escassos, com a rotação de stock a aumentar 25% em termos homólogos para o gasóleo e 29% para a gasolina.

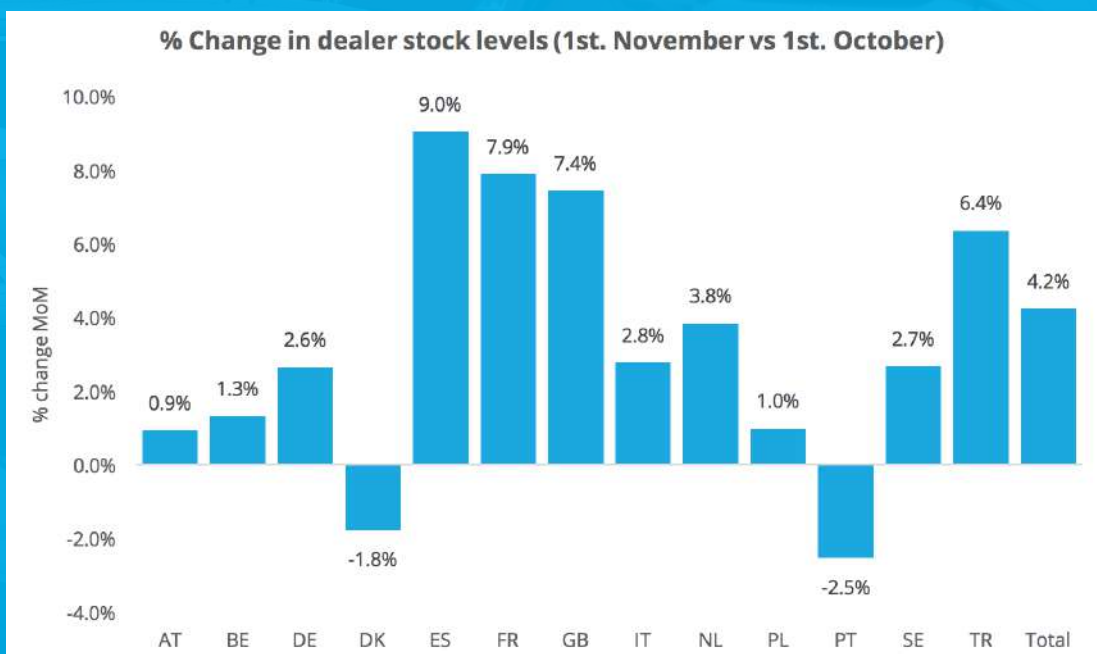
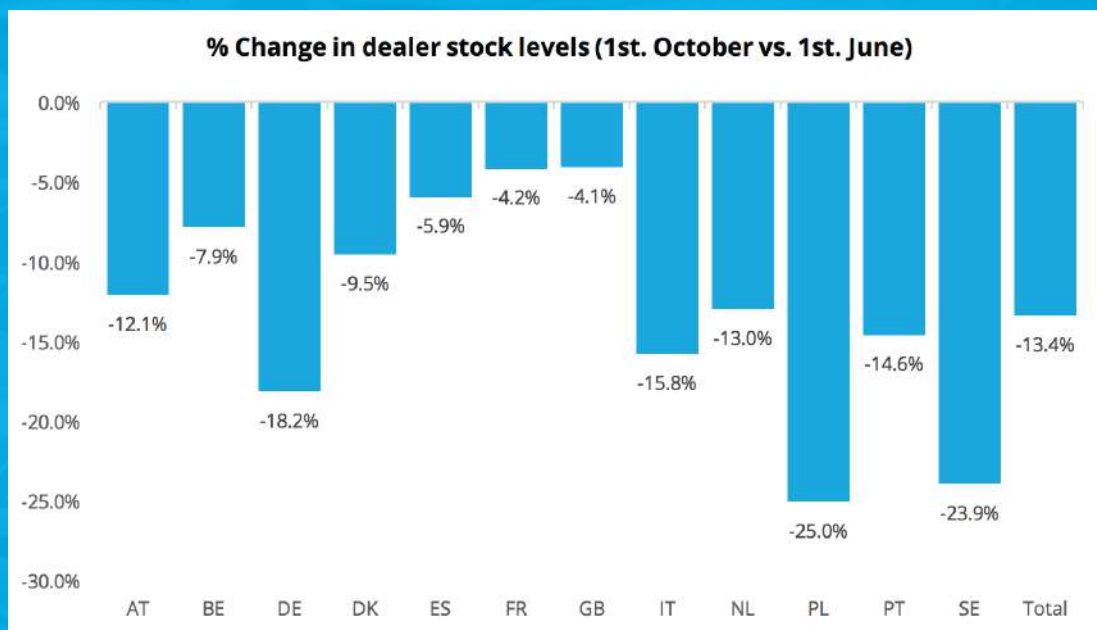
Isto significa que existem muitos veículos de motorização alternativa disponíveis para satisfazer a procura e ficam em stock nos retalhistas por mais tempo do que os seus pares tradicionais, onde a oferta ainda fica aquém da procura em Outubro.

## Alterações ano-a-ano (Este mês vs. Ano passado, mesmo mês):



O impacto da Covid-19 e da procura de automóveis usados está a afetar o mercado automóvel em todas as idades. O abrandamento da taxa de crescimento das vendas de automóveis usados é relativamente consistente em todas as idades, assim como o abrandamento da rotação de stock, com a média a cair para 7,8x em Outubro face aos 8,4x de Setembro.

A redução das vendas em termos homólogos para automóveis com menos de 1 ano continua a ser motivado pela menor atividade nas viaturas de demonstração dos Concessionários e do mercado de Rent-a-Car, que é uma das principais fontes deste segmento.



Os níveis de stock dos retalhistas em 1 de Setembro tiveram uma queda de 15% em comparação com 1 de Junho. Um mês depois, a posição de Junho a Outubro abrandou com a redução para 13,4% nos mercados cobertos pelo INDICATA. Em parte, graças ao levantamento dos bloqueios e ao facto de os retalhistas terem começado a ver um aumento no número de visitas ao stand e consequentemente mais vendas e um aumento nas retomas.

De 1 de Outubro a 1 de Novembro, assistimos a um novo aliviar dos níveis de stock à medida que a oferta aumentou através das retomas e veículos de aluguer. No entanto, a desaceleração no crescimento das vendas pode significar que os retalhistas podem ter comprado stock a mais para Novembro, à medida que vemos restrições generalizadas sobre os movimentos dos consumidores, juntamente com o facto de Dezembro ser tradicionalmente um mês mais parado para os retalhistas de automóveis.

Portugal e Dinamarca são as exceções notáveis. Em Portugal, as vendas de automóveis usados aumentaram 31,1% em Outubro, após um aumento de 36,2% em Setembro. Portugal ainda consegue ser um grande importador de usados. Com as vendas de automóveis usados tão fortes na Europa e os níveis de stock a cair em relação aos níveis de Junho, era inevitável que os níveis de stock pudessem actuar como um constrangimento às vendas, especialmente em Portugal. No entanto, está claro que os retalhistas têm aumentado os níveis de stock para tentar atender à procura, mas isso aconteceu no período anterior às restrições adicionais da Covid-19, o que poderá significar que a oferta pode ultrapassar a procura até ao final deste ano.

Os níveis de stock na Dinamarca cresceram mais de 3% em Setembro, de modo que a queda de 1,78% neste mês é pouco mais que uma correção do mercado e em linha com o comportamento típico em direção ao final do ano.

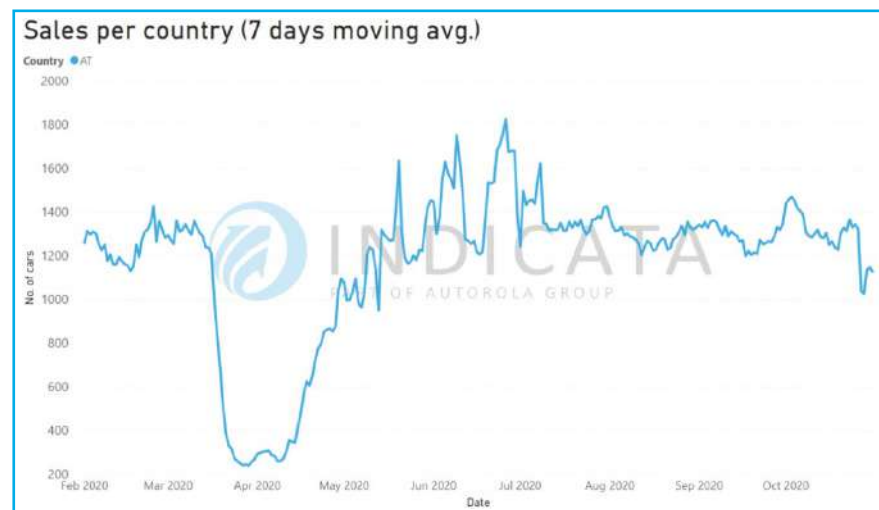
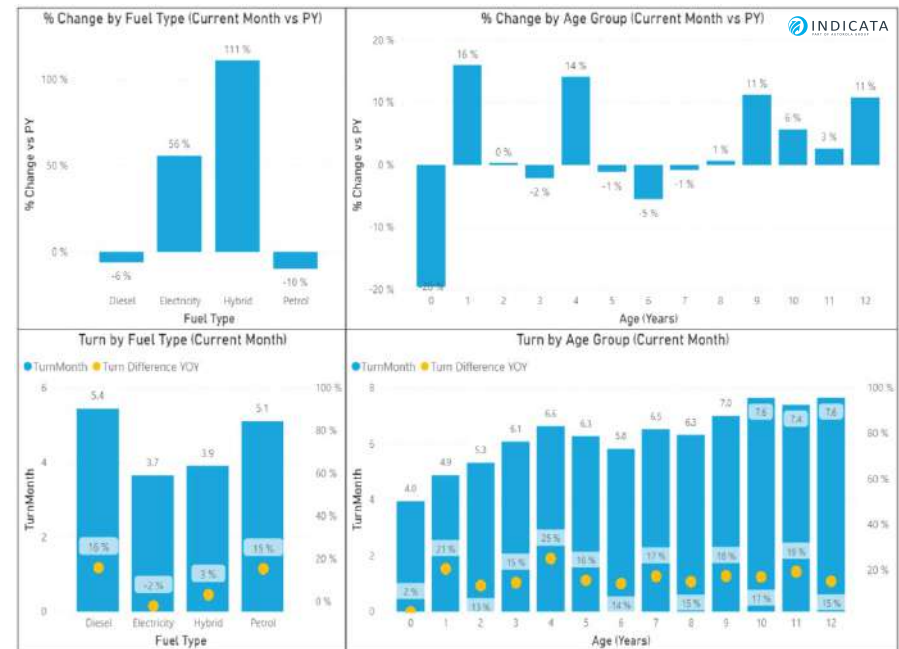
A procura de automóveis usados na Áustria tem estado razoavelmente boa, com um Junho tipicamente forte (+35% em termos homólogos), um abrandamento no período das férias (Julho +7,1% e +1,7% em Agosto), seguido de um salto de 14,1% em Setembro. Outubro é uma história diferente, com as vendas a caírem 2,1% e, embora os retalhistas não tenham sido notificados para fechar, a Covid-19 está a ter impacto na vontade dos consumidores em se aventurarem, o que significa que os bons tempos podem estar a acabar por este ano.

Tal como muitos mercados europeus, a Áustria continua a ser um mercado de ICE limitado pela oferta, uma vez que as rotações de stock de gasolina e diesel permanecem elevadas em 15% e 16%, respectivamente, acima dos níveis do ano anterior. A oferta mais desafogada de stock de BEVs e híbridos tem registado aumentos significativos nas vendas, mas enquanto os híbridos cresceram 111% os BEVs aumentaram apenas 56% e a rotação de stock caiu 2% em relação ao ano passado.

A falta de atividade automóvel 0 km apoiada pelos Fabricantes continua a assistir a um decréscimo nas vendas. Embora em Setembro tenhamos assistido a um aumento de 32% na rotação de stock, o que sugere uma oferta significativa de curto prazo, os níveis de Outubro são agora razoavelmente consistentes com este tipo de negócio e apenas 2% acima do mesmo período do ano passado. A rotação de stock e as vendas estão no seu ponto mais forte para os automóveis com mais de 9 anos, o que pode indicar alguma incerteza dos consumidores sobre a sua situação económica pessoal e uma tendência para comprar veículos mais antigos.

Os preços continuam a seguir um padrão estável, em comparação com um pequeno declínio esperado do ciclo de vida do produto, e embora as vendas possam estar a abrandar, ainda não vemos qualquer evidência de que esse padrão mude.

**Contact:** Andreas Steinbach | ash@autorola.at





# Bélgica Procura de automóveis mais antigos cria escassez de stock.

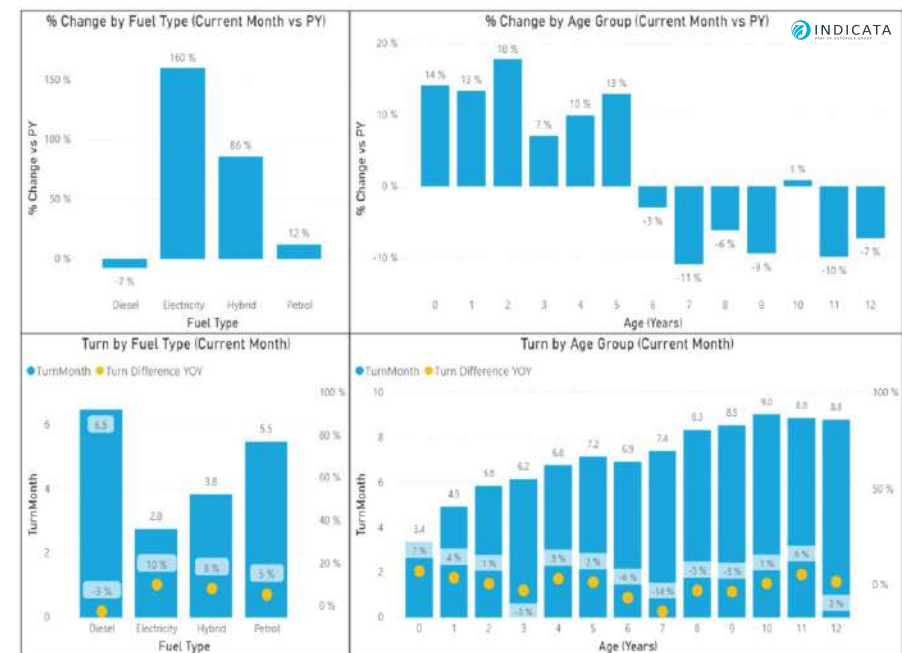
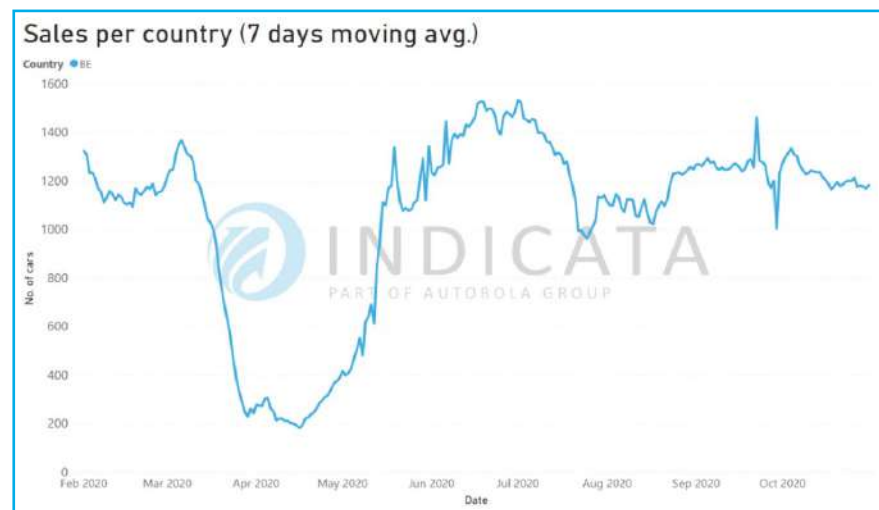
A procura de automóveis usados na Bélgica registou um forte crescimento em Julho (+ 19% em termos homólogos), seguido de um crescimento relativamente estável em Agosto (+10,6%) e Setembro (+12,6%) mas, como vimos em quase toda a Europa, Outubro registou um acentuado abrandamento da taxa de crescimento (+5,3). Há também uma queda significativa nas vendas de automóveis com mais de 6 anos, enquanto a rotação de stock de automóveis com mais de 7 anos continua muito acima dos níveis dos veículos usados mais recentes, indicando algumas questões relacionadas com a restrição de abastecimento.

A Bélgica é um forte exportador de veículos, em particular de automóveis ex-frota, o que significa que pode gerir melhor a procura de veículos usados mais jovens através da redução das exportações. No entanto, o mercado é menos dinâmico para as importações de automóveis usados mais antigos.

No que diz respeito às motorizações, a Bélgica apresenta tendências semelhantes à maioria dos países da UE com elevados níveis de evolução das rotações de stock de gasolina e, em particular, de gasóleo. Isto significa que se trata de mais um mercado limitado à venda de ICE por escassez de oferta. As curvas de BEVs e híbridos permanecem relativamente baixas, enquanto os BEVs viram as vendas aumentar em 160% devido a esta oferta ser mais desafogada. As vendas de híbridos cresceram 86% mas caíram 2% face a Setembro, uma queda consistente (mês sobre mês) com o gasóleo (-3%) e gasolina (-5%).

Como em outros mercados, a restrição de stock manteve os preços estáveis em vez da queda suave do ciclo de vida do produto que se esperaria com base na nossa amostra constante e consistente de automóveis. Com o abrandamento da procura, pode haver alguma pressão para baixar os preços no futuro, mas as restrições de stock em determinadas idades podem ajudar a contrabalançar isso.

**Contact:** Jurgen Claus | [jcl@autorola.be](mailto:jcl@autorola.be)



A taxa de crescimento das vendas de automóveis usados na Dinamarca tem estado em constante declínio ao longo da segunda metade do ano até agora. Depois de um aumento de 31% em termos homólogos, em Junho começou a abrandar, em Julho (+21%), Agosto (+9,6%) e Setembro (+8,4%) e agora Outubro registou um novo abrandamento de +4,7%.

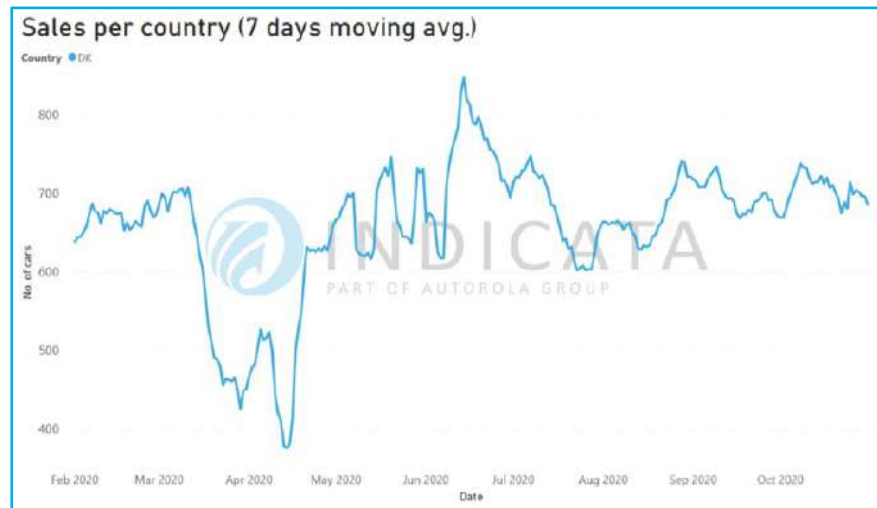
A Dinamarca é geralmente vista como um dos países mais amigos do ambiente na Europa e um olhar sobre o mercado dos automóveis usados parece confirmar que também se aplica aos seus automobilistas. Como podemos ver noutros mercados, as vendas de BEVs (+144% outubro em termos homólogos) e híbridos (+69%) aumentaram consideravelmente mês após mês, mas as vendas de ICE estão teimosamente constantes.

A grande diferença para muitos outros mercados, porém, é a disponibilidade de motorizações alternativas utilizadas e a Dinamarca não está a mostrar que a oferta desafojada de BEVS e híbridos usados resulta em baixos níveis de rotação de stock tal como verificado noutros mercados.

Embora a rotação de stock de BEV tenha diminuído ligeiramente, para 4,6x em Outubro, de 5,8x em Setembro, a taxa de rotação está facilmente em pé de igualdade com a dos concorrentes tradicionais ICE. Isto mostra claramente que a procura subjacente está a corresponder à oferta. As alterações propostas na legislação Dinamarquesa em fiscalidade automóvel poderão ver o número de novos EV, e consequentemente de usados, a fazer-se sentir na estrada de forma significativa no futuro, mas, por enquanto, o mercado está num bom momento.

As rotações de stock estão de uma maneira geral a piorar em relação ao mês passado, em linha com a desaceleração da procura, com exceção dos veículos com 1 ano e das faixas etárias mais antigas de >9 anos. Os preços continuam a evitar o declínio típico do ciclo de vida do produto, mantendo-se estáveis. Embora a redução de 1,8% nos níveis de stock seja uma boa notícia num mercado em desaceleração.

**Contact:** Thomas Groth Andersen | [tga@bilpriser.dk](mailto:tga@bilpriser.dk)





O abrandamento do bloqueio parecia ter aliviado os retalhistas de automóveis usados franceses, com as vendas a aumentarem em termos homólogos 1,8% em Agosto, 8,4% em Setembro e um salto de 19,5% em Outubro.

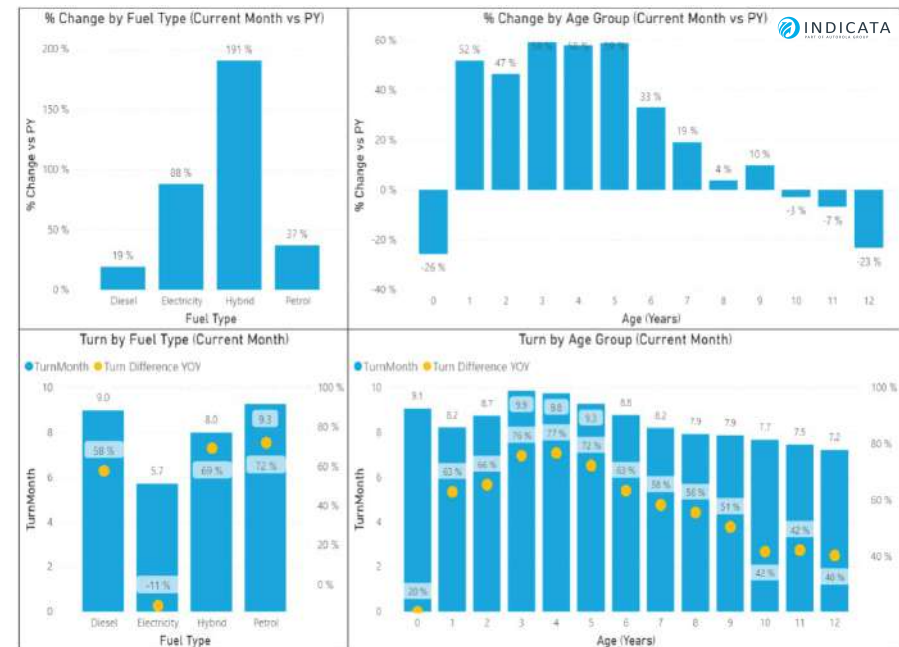
Os retalhistas parecem ter comprado automóveis usados em grandes quantidades, com os níveis de stock a subirem 7,9% em Outubro face a Setembro e estão agora apenas 4,2% abaixo do nosso referencial de Junho de 2020. Mas a procura continuou a pressionar a rotação dos stocks, com apenas um pequeno abrandamento a rondar os 9x para o gasóleo e gasolina e 8x para os híbridos. Com as vendas a crescerem 19% (gasóleo), 37% (gasolina) e 191% (híbridos) a procura continua a superar a oferta. Os BEVs continuam a ser menos uma questão de oferta, com a rotação de stock de apenas 5,7x a contribuir para o aumento das vendas de 88%.

A rotação de stock de automóveis até um ano de idade, embora naturalmente mais baixas do que os automóveis mais antigos, permanecem baixas devido à falta de atividade dos Fabricantes. No entanto, os níveis muito elevados de rotação de stock dos automóveis com <1 ano de idade mostram que os Franceses ainda adoram as suas "pechinhas" de 0km, uma vez que a procura continua forte.

As vendas de automóveis com 8 anos e mais velhos melhoraram ligeiramente em Setembro, mas as vendas continuam fracas em comparação com as vendas de automóveis usados mais jovens.

Tal como acontece com grande parte da Europa, preço manteve-se geralmente estável, não acompanhando a descida natural do ciclo de vida de produto, esperado da nossa constante e consistente amostra de veículos. Mas as mais recentes restrições de bloqueio estão a começar a ter impacto na procura de automóveis usados e, embora os retalhistas tenham vindo a aumentar os níveis de stock para acompanhar a procura, podem encontrar-se agora com alguns problemas de excesso de stock.

**Contact:** Pierre-Emmanuel BEAU | [peb@autorola.fr](mailto:peb@autorola.fr)





# Alemanha **Retalhistas aumentam os níveis de stock para acompanhar a procura.**

A Alemanha tem assistido ao abrandamento do bloqueio que desencadeou meses consecutivos de crescimento das vendas de automóveis usados. Um aumento de 6,4% em termos homólogos em Julho foi seguido de uma subida de 14,1% em Agosto, uma subida de 23,4% em Setembro, antes de recuar ligeiramente para uma ainda respeitável melhoria de 17,1% em Outubro.

Os retalhistas alemães têm estado a aumentar os níveis de stock para colmatar os constrangimentos na oferta que reportámos no mês passado, com os níveis de stock a aumentarem 2,6% em termos mensais.

Mas os níveis de stock continuam a abrandar a procura, com a rotação de stock do gasóleo (6,9x) e da gasolina (6,1x) a manterem-se elevadas, o que tem funcionado como um travão às vendas.

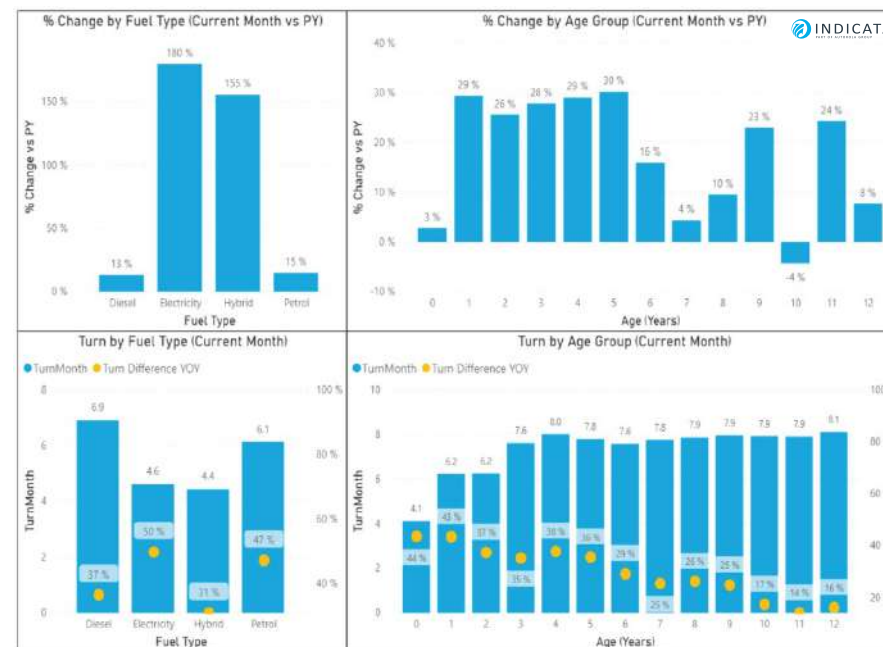
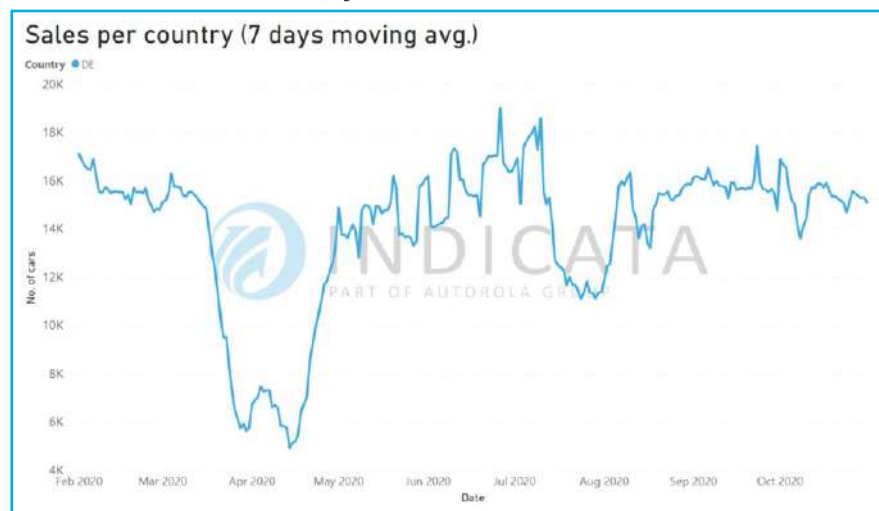
O crescimento das vendas do BEV (+180%) e híbridos (155%) em oposição a níveis de rotação de stock relativamente mais baixos de 4,6x e 4,4x mostram o impacto de uma disponibilidade de stock mais desafogada.

Mas o panorama geral para todas as motorizações vê as rotações de stock aumentarem entre 31% e 50% em termos homólogos, indicando novas oportunidades para o aumento das vendas.

A rotação de stock dos veículos com 1 ano de idade continua naturalmente mais baixa do que outras faixas etárias, mas é superior em termos homólogos, sugerindo algumas ações por parte dos Fabricantes em automóveis de 0 km.

Os preços dos automóveis usados têm acompanhado a evolução descendente natural do ciclo de vida do produto, em linha com a nossa amostra constante e consistente de veículos, mas como vimos no mês passado está a abrandar devido ao aumento da procura.

**Contact:** Jonas Maik | [jmk@indicata.de](mailto:jmk@indicata.de)



A taxa de crescimento das vendas de automóveis usados abrandou drasticamente desde o crescimento de 33% em termos homólogos observado em Agosto. Depois de ter recuado ligeiramente em Setembro para 29,6%, a taxa de crescimento desacelerou para 17,1% em Outubro, numa altura em que os consumidores parecem estar preocupados com a propagação do Coronavírus.

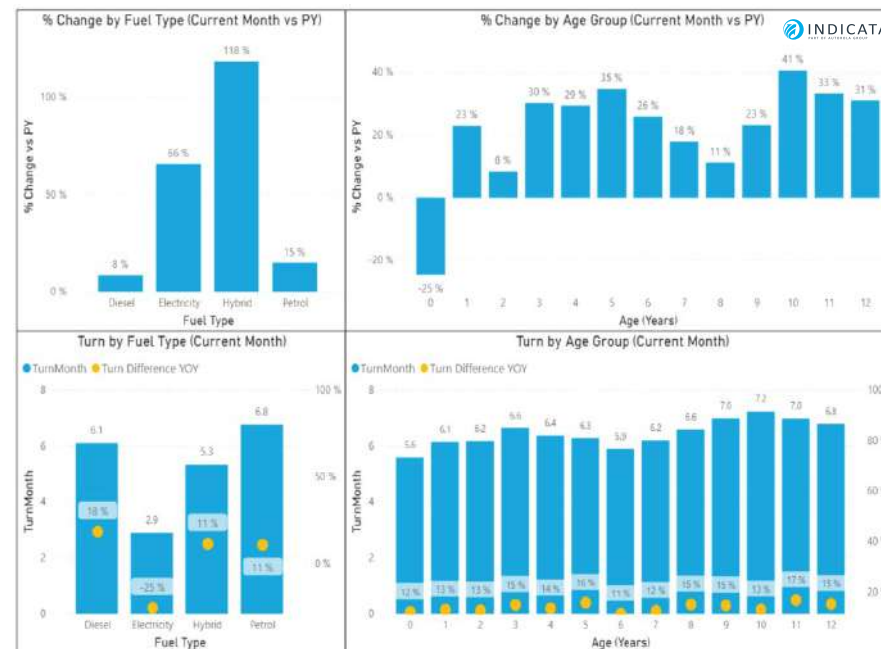
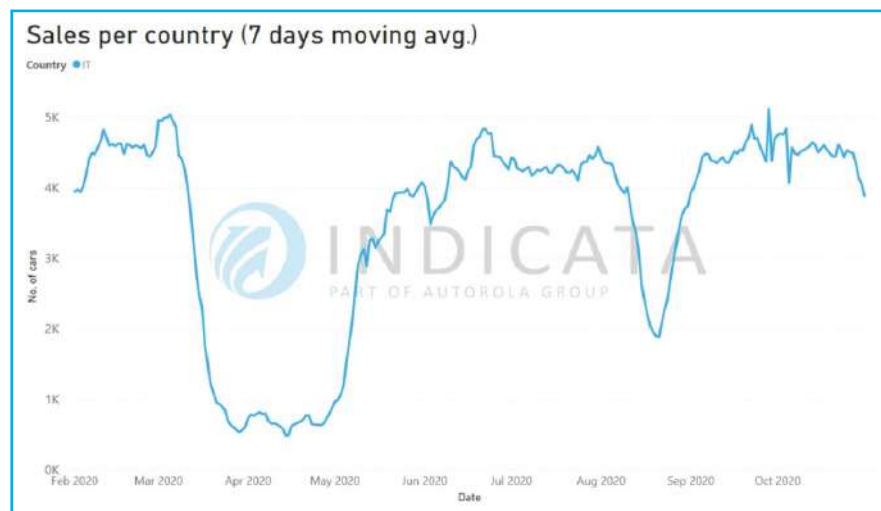
O novo quadro de três estados (vermelho, laranja e amarelo) em Itália permite que os retalhistas permaneçam abertos mesmo na zona vermelha, de acordo com o anexo 23 do artigo 3.º do DPCM "comércio de veículos a motor, motociclos e peças e acessórios conexos". Mas os retalhistas estão a reportar uma redução de tráfego nos stands devido aos receios das taxas de infeção da Covid-19, o que pode fazer com que a procura continue a diminuir.

Atualmente, a Itália apresenta uma tendência semelhante à da maior parte da Europa com forte crescimento nas vendas de híbridos (118%), BEVs (+66%). As vendas de gasolina (+15%) e gasóleo (+8%) também estão a ir bem.

As rotações de stock de gasolina e diesel continuam elevadas, com as vendas ainda condicionadas pela falta de stock, embora a situação esteja a melhorar. Enquanto que a rotação de stock dos híbridos é mais baixa e mais próxima dos níveis "normais", as BEVs estão claramente com um grande desafogo de oferta, com a rotação de stock a baixar 25% para 2,9x, o que sugere um excesso da oferta disponível.

Os preços até Julho acompanharam a descida do ciclo de vida natural do produto, em linha com a nossa amostra constante e consistente de veículos, mas desde Agosto que a forte procura estrangida por restrições à oferta tem visto uma pressão inflacionista sobre os preços dos automóveis usados.

**Contact:** Alberto Ongari | [ao@autorola.it](mailto:ao@autorola.it)





Os Países Baixos são muitas vezes considerados como um dos países menos amigos dos automóveis na Europa e, aliado aos receios das pessoas em relação à Covid-19, parece que os consumidores não estão dispostos a adicionar muitos automóveis novos ao stock de veículos usados. As vendas de automóveis novos caíram 24,8% para o acumulado até Setembro, mas com as vendas de automóveis usados a aumentarem 20% em Junho, 9,7% em Julho e com um aumento de 2,8% e 2,9% em Agosto e Setembro, respetivamente, parecia que algumas das vendas de automóveis novos perdidos eram consumidores que mudavam para veículos usados. No entanto, Outubro viu o mercado de automóveis usados na Holanda entrar no vermelho, uma vez que as vendas caíram 4,2% em termos homólogos.

Os Países Baixos são também considerados um dos países mais amigos do ambiente na Europa e o aumento das vendas de BEV de 112% e os híbridos também a aumentarem 53% parecem apoiar isso, especialmente quando se olha para a rotação de stock. No mês passado, os níveis de rotação de stock para as motorizações alternativas estavam muito abaixo dos veículos tradicionais ICE, mas este mês estão novamente em pé de igualdade, sugerindo que os problemas de Setembro já foram resolvidos. Com a rotação de stock para todos os tipos de combustível entre 4x e 5x, parece que os níveis de stock do mercado estão a corresponder à procura de todas as motorizações.

A perceção da mudança de novo para usado não era claramente uma questão de custos. Com as vendas de veículos usados a diminuir, se o custo fosse o problema, poderíamos esperar que as vendas de automóveis usados mais antigos melhorasse, mas como se pode ver a procura caiu em quase todas as faixas etárias, com exceção de veículos com 1 ano de idade. O desfasamento entre a queda da procura e o ajuste de preços significa que a anterior escassez de oferta fez com que os preços não seguissem o declínio natural do ciclo de vida do produto esperado para uma amostra constante de veículos, mas mantiveram-se estáveis e alguns até aumentaram, mas isso pode mudar durante o resto do ano.

**Contact:** Bobby Rietveld | [bri@autorola.nl](mailto:bri@autorola.nl)





# Polónia Procura condicionada pela oferta à medida que as vendas caem.

Depois de as vendas de automóveis usados terem aumentado 8,7% em termos homólogos em Agosto, e um aumento ainda maior de 12,9% em Setembro, as vendas do mercado automóvel usado de Outubro caíram 3,8%. No entanto, sendo o mercado com maior redução nos níveis de stock, presume-se que se trata de um constrangimento da oferta e não (ainda) uma questão de procura.

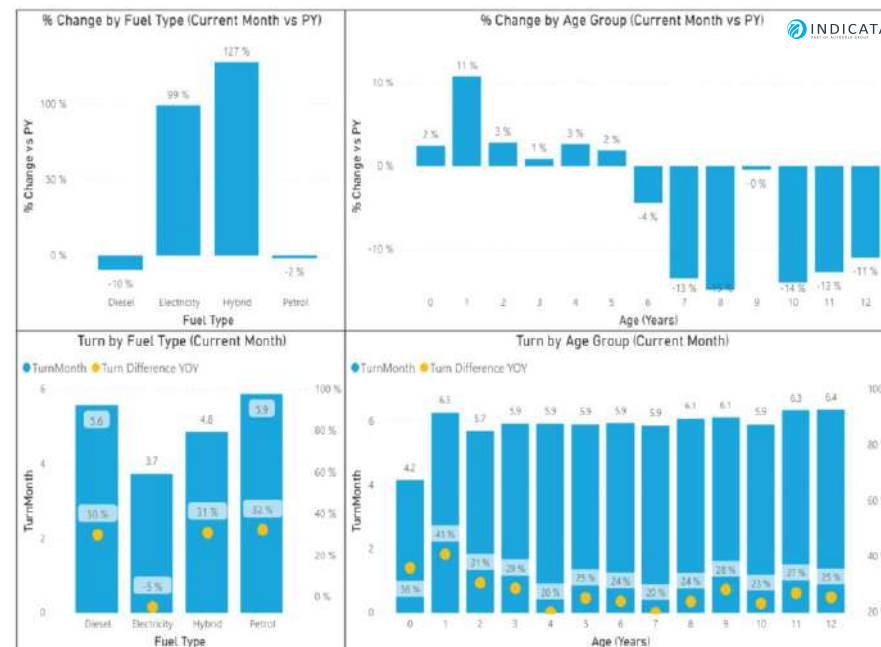
A Polónia apresenta uma tendência semelhante à da maioria dos países europeus com um crescimento percentual elevado de BEVs e híbridos, 99% e 127%, respectivamente, mas com níveis de rotação de stock de 3,7x para os BEVs e 4,8x para híbridos é evidente que há níveis de stock mais desafogados do que para a ICE, onde os níveis de rotação de stock continuam elevados, gasolina (5,9x) e gasóleo(5,6x).

Isto significa que a procura continua a ser limitada pela oferta, especialmente para os automóveis ICE usados mais jovens, como se pode ver pelo aumento de 41% em termos homólogos na rotação de stock para veículos com idades entre 1 e 2 anos. Este mercado é tipicamente bem alimentado por veículos de ex-RAC vindos do sul da Europa, mas o impacto do Coronavírus tem causado estragos com as frotas das Rent-a-Car este ano.

Vale também a pena notar que os híbridos estão a começar a ficar mais alinhados com os tradicionais ICE em termos de oferta e procura, com o fosso da rotação de stock a diminuir em todas as três motorizações, um padrão que estamos a ver surgir noutros países.

Apesar da queda das vendas, a escassez de oferta continua a ter impacto nos preços, onde a diminuição do ciclo de vida natural do produto, com um índice de uma amostra constante e consistente de veículos, foi substituída por aumentos fortes e constantes.

**Contact:** Michał Wojciechowski | [mw@autorola.pl](mailto:mw@autorola.pl)





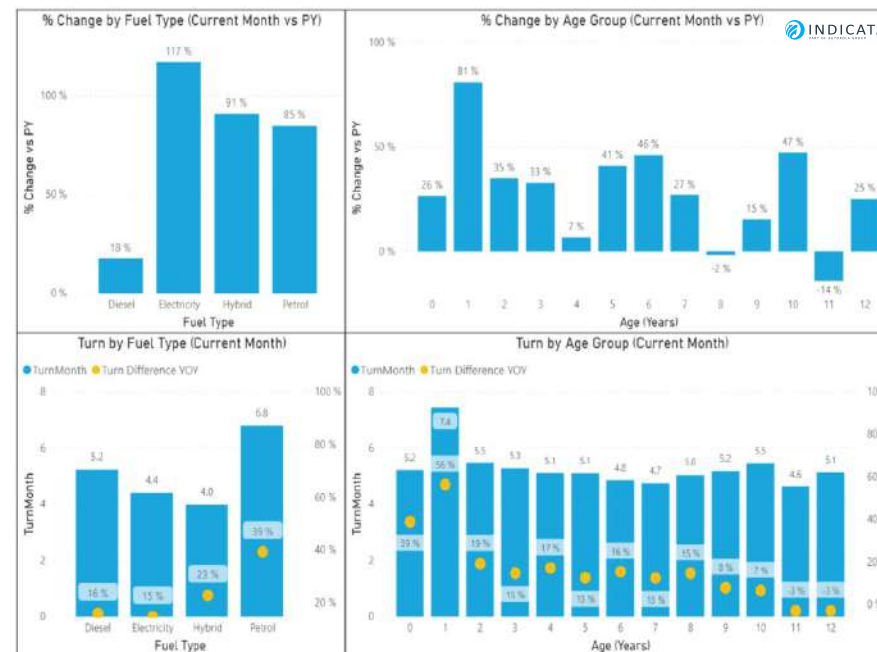
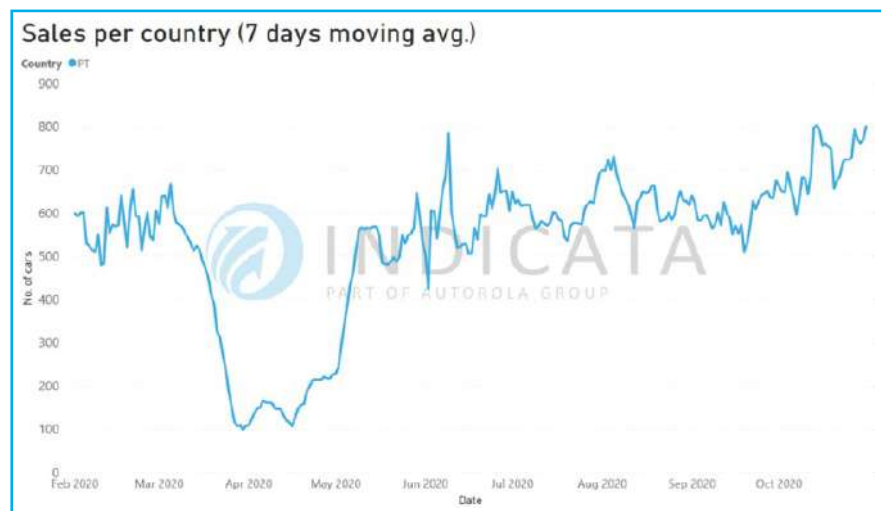
As vendas de automóveis usados em Portugal podem estar a abrandar, como estamos a ver noutros países, mas no caso de Portugal o ritmo de crescimento das vendas passou de muito forte para forte. Em Agosto, as vendas de automóveis usados cresceram 39% em relação ao ano anterior, seguidos de um aumento de 36,2% em Setembro. Outubro produziu mais um mês forte, com as vendas a crescerem 31,1% face ao mesmo mês do ano passado.

Mas estas vendas têm um custo. A oferta continua condicionada, com a rotação de stock para a gasolina agora em 6,8x em comparação com 6,0x no mês passado e as outras motorizações também estão a registar aumentos semelhantes. A razão para isso é que as vendas estão, em parte, a ser alimentadas a partir de stock que o mercado está a ter dificuldades em reabastecer. Assim, os níveis de stock caíram em termos mensais 4% em Setembro e mais 2,5% em Outubro.

O regime fiscal e a dinâmica do mercado fazem de Portugal um mercado forte para os veículos a gasolina mais pequenos. Isto significa que, enquanto BEVs (+117%) e híbridos (+91%) ambos viram um crescimento saudável das vendas, impulsionados pela baixa rotação de stock e pela oferta desafogada de veículos, o aumento de 85% nas vendas de gasolina, juntamente com a rotação de stock elevada, mostram como a oferta está condicionada nesse segmento. Embora os números pareçam surpreendentes, também vale a pena recordar que está a sair de uma base mais baixa.

A área de maiores oportunidades mantém-se nos sectores de 1-2 anos de idade em que as vendas subiram 81% e o stock está a rodar em 7,4x, um aumento de 56% em relação ao ano passado. Apesar da elevada procura e do crescimento das vendas, a importação de automóveis está a ajudar a estabilizar os preços, embora isso signifique que os preços estejam agora a superar o declínio natural do ciclo de vida do produto, esperado para a nossa amostra constante e consistente de veículos.

**Contact:** Sandra Sequerra | [sas@autorola.pt](mailto:sas@autorola.pt)





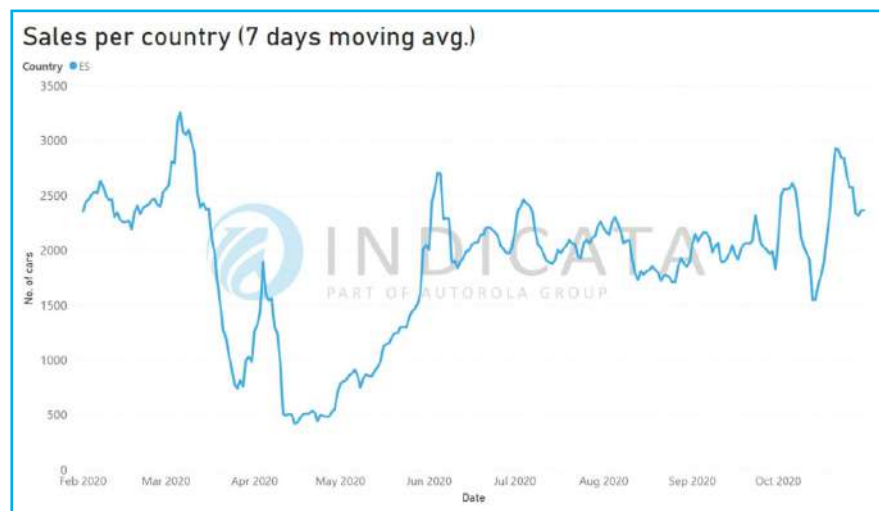
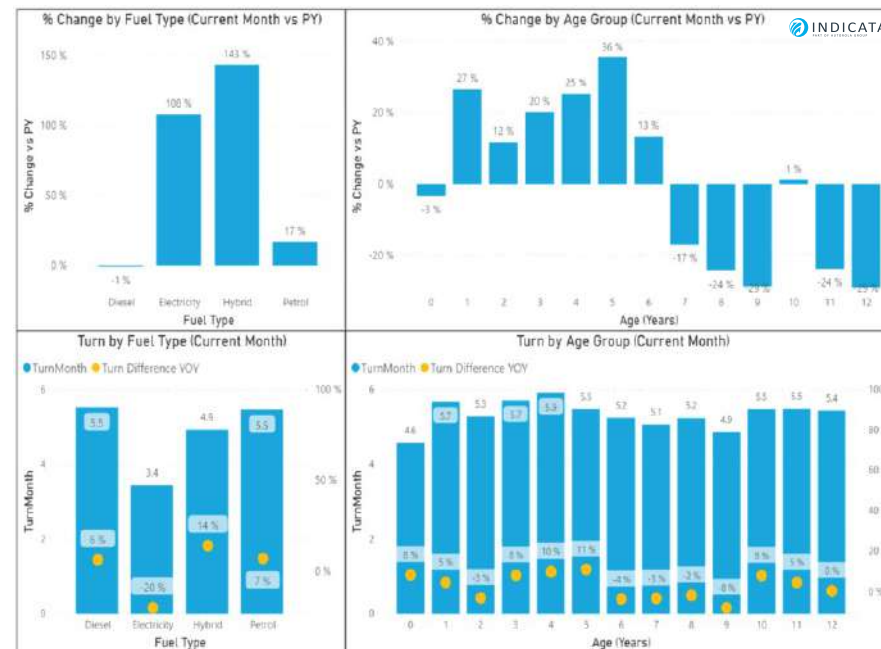
# Espanha Oferta restrita afeta negativamente as vendas.

Depois do forte crescimento das vendas de automóveis usados em Agosto (+28,7%) e Setembro (+20,2%), em termos homólogos, Outubro viu o crescimento das vendas abrandar para 9,7%, mas será resultado de uma diminuição da procura e dos receios em relação ao Coronavírus?

Espanha está a acompanhar a tendência europeia geral, com rotações de stock dos gasolina e diesel relativamente elevadas, indicando mais um mercado de ICE limitado pela oferta. Como temos visto noutros mercados, as vendas de híbridos começam também a ter um equilíbrio da oferta e da procura, com os stocks a rodarem quase em paridade com os ICE em 4,9x, enquanto as vendas continuam a crescer fortemente, +143% em Outubro (+86% Setembro). Mas a rotação de stock dos BEVs de 3,4x face ao crescimento das vendas de 108% em Outubro mostra uma oferta muito mais desafogada tal como que estamos a ver em grande parte da Europa.

Como se pode ver noutros mercados, os Fabricantes continuam a evitar acções táticas, resultando numa redução de 3% nas vendas de automóveis com menos de 1 ano de idade. Com exceção dos BEVs, a rotação de stock nas três motorizações restantes e em todas as idades, com exceção dos automóveis com menos de 1 ano de idade, é relativamente consistente, mostrando que o mercado está a ter poucas restrições. No entanto, a venda de veículos mais antigos, ou seja, > 7 anos de idade, caíram acentuadamente em relação ao ano passado. Este segmento já tinha visto algumas das maiores rotações de stock por essa razão os menores volumes de vendas podem ser um factor de níveis históricos de stocks e, portanto, as vendas devem começar a recuperar e aumentar à medida que o nível de rotação volta a diminuir. Desde Julho que os preços deixaram de acompanhar o declínio natural do ciclo de vida do produto, que seria de esperar de uma mostra constante e consistente de veículos, refletindo mais uma vez como as restrições da oferta têm vindo a afetar o mercado.

**Contact:** Leyre Delgado | Ide:autorola.es





# Suécia Os preços dos usados continuam a subir devido à escassez de oferta.



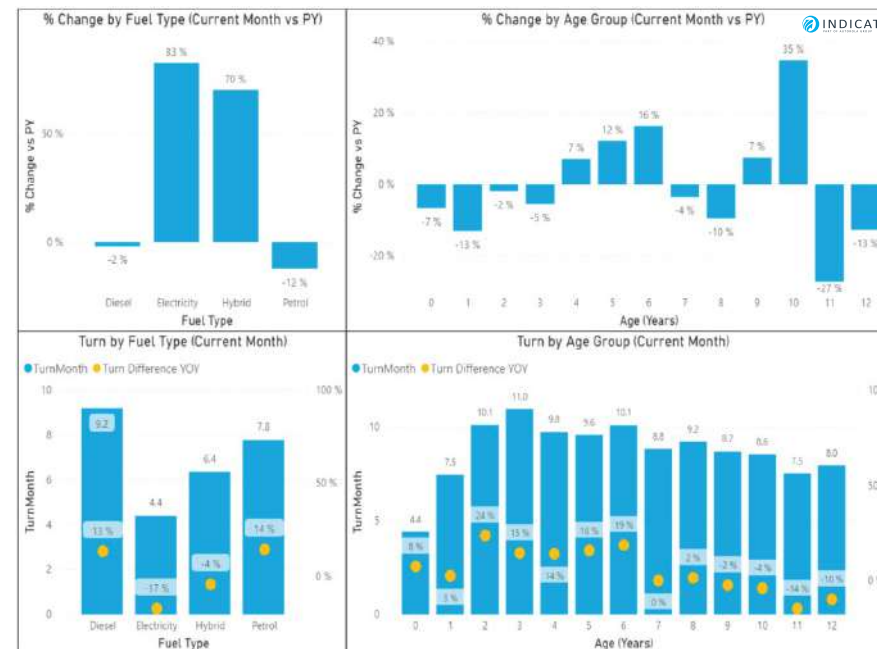
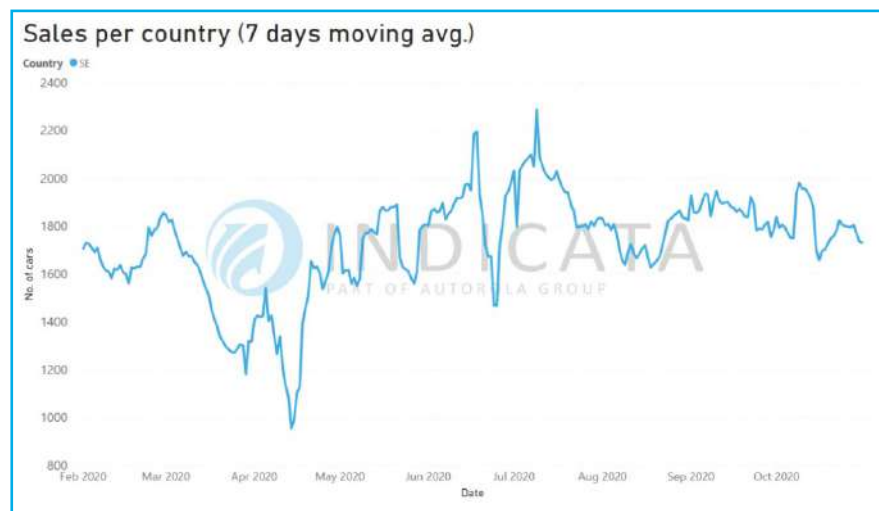
Embora a Suécia tenha evitado os principais bloqueios Covid-19 verificados noutros locais, teve orientações governamentais que foram geralmente seguidas. Dito isto, a economia Sueca saiu-se muito melhor do que o resto da Europa, resultando num ambiente comercial mais "normal". Isto significa que, embora noutros países tenhamos assistido a um grande crescimento das vendas de automóveis usados após o bloqueio devido à procura pendente, a Suécia tem tido uma actividade comercial, como é habitual, com as vendas a crescerem 1,7% em Agosto, um crescimento de 4,6% em Setembro e uma queda de 0,8% em Outubro.

A rotação de stock de automóveis com idades entre os 2 e os 6 anos é muito elevada, particularmente no extremo mais jovem, e este constrangimento na oferta está claramente a condicionar as vendas que são -2% e -5% para os automóveis com 2 e 3 anos, respectivamente. O aumento em termos homólogos da rotação de stock para os automóveis de 2 anos (+24%) e 3 anos (15%) mostra que a oferta é um exemplo claro da restrição das vendas por falta de oferta.

Um olhar sobre as tendências de vendas de automóveis novos onde o mês de Setembro, em termos homólogos, mostra que as vendas de automóveis a gasolina caíram 32,5% e as vendas de automóveis a gasóleo caíram 43,6% pode levar-nos a crer que as motorizações ICE já tiveram os seus dias na Suécia, mas a rotação de stock de 9,2x para automóveis a gasóleo usados e de 7,8x para automóveis a gasolina usados mostra que ainda estão a vender rápido no mercado de usados. Tal como noutros países, a rotação de stock de híbridos está a aproximar-se do ICE, enquanto a rotação de stock dos BEVs continua a ser lenta, com uma oferta de stock muito mais desafogada, apesar do aumento de 83% nas vendas de BEVs usados.

A escassez de oferta está a criar uma elevada rotação de stock e com a procura a manter-se forte, os preços continuam a assistir a aumentos saudáveis em vez da normal queda devido ao ciclo de vida do produto, esperado para uma amostra constante e consistente de veículos.

**Contact:** Yngvar Paulsen | [ypn@autorola.se](mailto:ypn@autorola.se)





As vendas de automóveis usados na Turquia aumentaram 59,6% em termos homólogos em Setembro e aumentaram mais 24,1% em Outubro. Ao mesmo tempo, os preços dos automóveis usados subiram, como pode ver na nossa tabela abaixo.

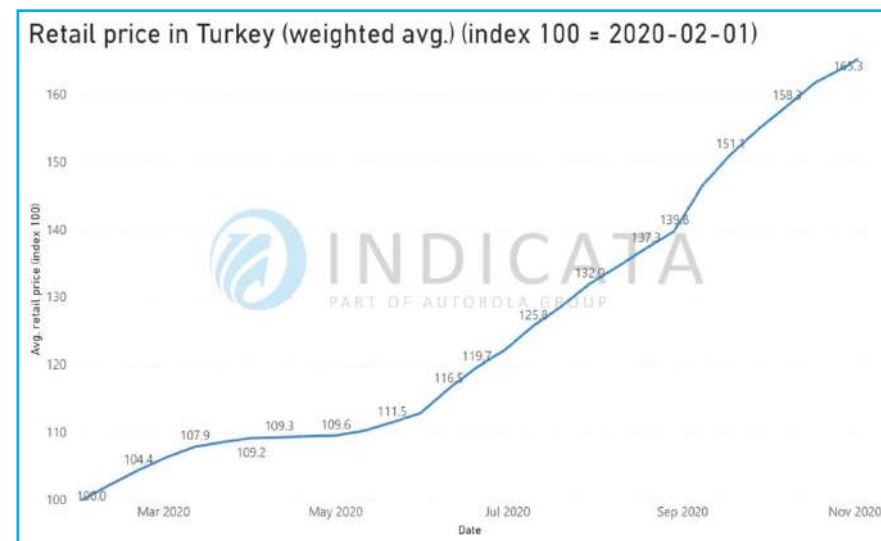
Surpreendentemente, a razão é o impacto que a Covid-19 teve em todo o mundo, que viu as fábricas de automóveis encerradas, resultando em problemas de abastecimento de veículos e peças. Apesar de as vendas de automóveis novos e veículos comerciais ligeiros terem aumentado em termos homólogos 75,5% em Setembro, o que significa que foram vendidos mais 15.000 veículos novos do que em todo o ano de 2019, a procura está a superar a oferta e, por isso, os consumidores têm comprado automóveis usados criando uma escassez.

A questão chegou a tal ponto que a autoridade da concorrência do país terá alegadamente invadido várias empresas de automóveis usados e foram feitas acusações sobre a obtenção de lucros. O governo está agora mesmo a considerar algumas mudanças dramáticas, incluindo permitir a importação de automóveis usados mais jovens para resolver a questão.

O resultado disto é o elevado nível de rotação de stock para os automóveis a gasolina e a gasóleo e em todas as idades. A procura de BEVs e híbridos continua a ser menor, resultando em menores rotações de stock devido à oferta mais desafogada destes veículos.

A curto e médio prazo, a menos que o governo comece a permitir as importações de automóveis usados, nada indica que não continuaremos a ver esta tendência a manter-se.

**Contact:** Asli GÖKER | [asl@indicata.com.tr](mailto:asl@indicata.com.tr)





# Reino Unido

## O stock mais desafogado permite aumentos de vendas, mas os aumentos de preços estagnam – será este o ponto de inflexão?



As vendas de automóveis usados no Reino Unido caíram em termos homólogos 1,8% em Julho, com uma nova queda de 3,3% em Agosto, ambas as quais suspeitamos que se deveram à falta de oferta e não à falta de procura. Os níveis de stock aumentaram 5% em Setembro, enquanto as vendas cresceram 6,3% em termos homólogos, mas uma andorinha não faz a Primavera. Outubro repetiu esta tendência com os níveis de stock a crescerem 7,4% em termos mensais, e as vendas a subir 5,7% em termos homólogos. Dito isto, muitos retalhistas indicaram um abrandamento no tráfego de stand, uma vez que a restrição Covid-19 mais apertada entrou a nível regional.

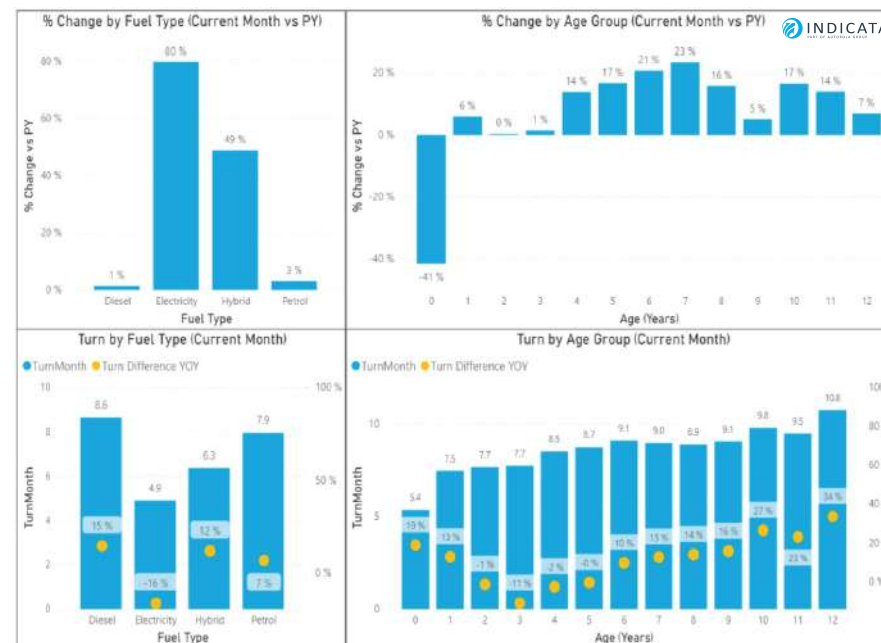
Mesmo com os níveis de stocks a subirem, a rotação de stock continua a apresentar um elevado grau de constrangimento, nomeadamente para a ICE com o gasóleo a 8,6x e a gasolina a 7,9x. Isto também indica que a ICE continua a ser extremamente popular no mercado dos automóveis usados, especialmente em comparação com as BEVs, onde apesar do aumento de 80% nas vendas, em termos homólogos, a rotação de stock é baixa em 4,9%, uma queda de 16% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A falta de ações táticas dos Fabricantes no mercado novo e pré-registos pode claramente ser vista pela queda de 41% nas vendas em Outubro (-43% Setembro). Mas o aumento de 15% na rotação de stock dos automóveis com 1 ano de idade mostra que há uma procura pendente para a oferta limitada disponível.

As taxas de venda e a rotação de stock para os automóveis usados de 2 a 3 anos provenientes de frotas e de renting, permanecem inalterados, apesar da esperança do mercado de alguma procura pendente. Isto pode indicar um problema futuro, uma vez que algumas empresas financeiras têm pressionado os clientes a concordarem com prolongamentos de contratos, o que resultará num aumento da oferta usada para o mercado no próximo ano.

A histórica escassez de oferta tem visto os preços subirem, e não acompanhar a descida esperada do ciclo de vida natural do produto com uma amostra constante e consistente de veículos. Mas à medida que o lado da oferta melhora, começamos a ver essa tendência inverter-se, com os preços a começarem a suavizar. Com o Confinamento 2 em vigor para Novembro e Dezembro, um mês tipicamente morto, estaremos prestes a assistir a um problema de excesso de stock com uma redução da procura?

**Contact:** Jon Mitchell | [jm@autorola.co.uk](mailto:jm@autorola.co.uk)



# INDICATA country contacts

If you are interested in contacting INDICATA, please see below a list of country contacts or register through [Indicata.com](https://indicata.com)

## Jon Mitchell – UK

UK Sales Director  
Mobile: +44 7714 398799  
Email: [jm@autorola.co.uk](mailto:jm@autorola.co.uk)

## Pierre-Emmanuel BEAU – France

Country manager  
Téléphone: +33 (0)1 30 02 89 01  
Mobile: +33 (0)6 62 43 09 66  
Email: [peb@autorola.fr](mailto:peb@autorola.fr)

## Leyre Delgado – Spain

INDICATA Product Management  
Phone: +34 91 781 64 54  
Mobile: +34 630 246 158  
Email: [ld@autorola.es](mailto:ld@autorola.es)

## Sandra Sequerra – Portugal

Solutions & INDICATA Business  
Unit Manager  
Phone: +351 271 528 135  
Mobile: +351 925 299 243  
Email: [sas@autorola.pt](mailto:sas@autorola.pt)

## Alberto Ongari – Italy

Head of INDICATA Italy  
[Autorola.it](https://autorola.it)  
Mobile: +39335208233  
Email: [ao@autorola.it](mailto:ao@autorola.it)

## Andreas Steinbach – Austria

Autorola | Market Intelligence |  
INDICATA  
Office: +43 1 2700 211-90  
Mobile: +43 664 411 5642  
Email: [ash@autorola.at](mailto:ash@autorola.at)

## Jonas Maik – Germany

Senior Key Account Manager  
Mobile: +49 151-402 660 18  
Email: [jmk@indicata.de](mailto:jmk@indicata.de)

## Jurgen Claus – Belgium

International Business  
Development Manager  
Phone: 0032 (0)3/887 19 00  
Mobile: 0032 (0)473 96 41 09  
Email: [jcl@autorola.be](mailto:jcl@autorola.be)

## Bobby Rietveld – The Netherlands

Sales Director Autorola & INDICATA  
[indicata.nl](https://indicata.nl)  
Mobile: +31 (0)6 113 091 58  
Email: [bri@autorola.nl](mailto:bri@autorola.nl)

## Yngvar Paulsen – Sweden

Country Manager  
[Autorola.se](https://autorola.se)  
Mobile: +46 736871920  
Email: [ypn@autorola.se](mailto:ypn@autorola.se)

## Thomas Groth Andersen – Denmark

Country Manager  
[Bilpriser.dk](https://bilpriser.dk)  
Mobile: +4563147057  
Email: [tga@bilpriser.dk](mailto:tga@bilpriser.dk)

## Michał Wojciechowski – Poland

Dyrektor Zarządzający  
Telefon: +48 22 300 81 88  
Telefon komórkowy:  
Mobile: +48 602 188 902  
Email: [mw@autorola.pl](mailto:mw@autorola.pl)

## Aslı GÖKER - Turkey

Sales Director, INDICATA  
Phone: +90 212 290 35 30  
Mobile: +90 533 157 86 05  
Email: [asl@indicata.com.tr](mailto:asl@indicata.com.tr)

# Enquadramento

A 24 de Março o INDICATA publicou o estudo *“COVID-19 Até que ponto o mercado de usados será afetado (e como sobreviver)?”*

Este documento explorou:

- **Tendências iniciais do mercado** - O impacto inicial do vírus e das medidas de distanciamento social implementadas.
- **Cenários** - Uma variedade de impactos com base no desenvolvimento da taxa de infecção e no histórico de dados de mercado.
- **Mitigação** - Avaliação de riscos por sector, associada a possíveis acções correctivas.

Comprometemo-nos a manter o mercado atualizado com dados em tempo real, volumes de vendas e preços, para que seja possível acompanhar o evoluir da situação.

Como tal, temos o prazer de anunciar o **“Observatório INDICATA”**.

## O que é o Observatório INDICATA?

O Observatório INDICATA assume duas formas:

- 1. Documentação periódica** - Análises regulares do mercado disponíveis para todos no website INDICATA (este documento).
- 2. Relatórios online interactivos exclusivos** - Disponíveis para os gestores sénior nas principais Gestoras de Frotas, Rent-a-Car, Fabricantes e Grupos de Retalho.

**Se é um gestor sénior na indústria automóvel e deseja ter acesso ao Observatório INDICATA online, por favor contacte-nos.**

## Como produzimos os nossos dados?

O INDICATA analisa todos os dias 9 milhões de anúncios de veículos usados em toda a Europa. Para garantir a integridade dos dados o nosso sistema passa por extensos processos de limpeza de dados.

As vendas (anúncios retirados) deste relatório tem como base os anúncios de veículos usados de profissionais reconhecidos. Como tal, não inclui dados relacionados a anúncios de particulares (P2P).

Quando um anúncio é removido da Internet, e não retorna nos dias imediatamente a seguir, é classificado como "Venda".



**INDICATA**

PART OF AUTOROLA GROUP

[www.indicata.com](http://www.indicata.com)